



**Audiência Pública Comissão de Educação, Cultura
e Esporte do Senado Federal
Brasília, DF - 07 de agosto de 2007.**

EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: QUESTÕES E PROPOSTAS

**Conselho Nacional de
Secretários de Educação**

Educação Básica: um diagnóstico bem conhecido

Avanços nas últimas décadas, entre outros:

- Educação como direito de todos - avanços no discurso: Constituição, LDB, Planos Educacionais
- Deslocamento do foco das políticas para a escola
- Ampliação da cobertura, em especial no Ensino Obrigatório
- Tendência de melhoria na eficiência e qualidade do sistema
- Avanços na gestão e financiamento
- Maior visibilidade da questão educacional

Educação Básica: um diagnóstico bem conhecido

Obstáculos que permanecem

- níveis de eficiência e qualidade insatisfatórios (repetência, evasão, rendimento escolar. O IDEB Brasil de 3,8 é revelador desse quadro).
- desigualdades regionais e tendência persistente de exclusão social do sistema (média anos de estudo, analfabetismo);
- inferioridade quantitativa e qualitativa das regiões NO e NE

Educação Básica: desafios a serem ultrapassados

- universalização do Ensino Fundamental (8 anos para todos com a inclusão das populações rurais, indígenas, afrodescendentes, grupos de áreas de pobreza, etc).
- qualidade (foco no tripé - aluno/professor/escola) e equidade (vencer desigualdades entre regiões, classe social, gênero, raça e renda).
- progressiva universalização do Ensino Médio e atendimento à Educação Infantil (metas do PNE)
- erradicação do analfabetismo

Educação Básica: conjuntura favorável às mudanças

Momento favorável para superação do atraso educacional:

- Mobilização social: Compromisso Todos pela Educação (5 metas até 2022)
- Repertório atualizado de instrumentos legais
- Avanços no financiamento com a aprovação do FUNDEB
- Lançamento do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE);

Educação básica: tópicos para uma agenda de mudanças

- Retomada do Pacto Federativo: a questão do regime de colaboração
- Financiamento da Educação Básica: o Fundeb foi importante mas não suficiente. Os investimentos devem ser ampliados e aumentada a eficiência nos gastos.
- O Ensino Médio: retomada do debate sobre sua identidade, suas condições de infra-estrutura, seus professores, os cursos noturnos e o financiamento

Educação básica: tópicos para uma agenda de mudanças

- O Professor como ator fundamental para uma escola de qualidade: a formação, a carreira, a avaliação de desempenho, a motivação e o comprometimento com a qualidade
- A cultura da escola: a prática pedagógica, a gestão, a jornada dos alunos, a participação da comunidade, a cultura da inclusão, a avaliação e “responsabilização”

Educação Básica: algumas propostas para elevar a qualidade/eqüidade

- Definição e garantia de padrões mínimos para a oferta da educação básica nas escolas
- Expansão da jornada escolar e adoção gradativa do regime de tempo integral, com prioridade para as populações carentes
- Desenvolvimento de programas específicos para inclusão de grupos sociais desfavorecidos



Educação Básica: algumas propostas para elevar a qualidade/eqüidade

- Consolidação da gestão democrática nas escolas - escolha de dirigentes, formação de gestores, fortalecimento dos conselhos.
- Desenvolvimento de programas de atendimento integrado aos alunos e suas famílias.
- Apoio às escolas para articularem prática pedagógica x resultados das avaliações nacionais e estaduais.

Algumas considerações sobre o PDE: aspectos positivos

- Recoloca a educação básica como prioridade da política nacional (8 bilhões para o quadriênio).
- Cria o Ideb como referência para avaliar a qualidade da educação (localiza carências e define formas de apoio).
- Passo importante para introduzir o conceito de “accountability” (“responsabilização”) na gestão educacional
- Implanta a “Provinha Brasil” (alfabetização aos 8 anos)
- Elimina a chamada “verba de balcão” nas transferências voluntárias da União

Principais preocupações suscitadas pelo PDE

- Papel dos Estados na implantação do novo plano – as relações inter-governamentais não estão claras (regime de colaboração)
- O Ensino Médio não é objeto de nenhuma medida específica no âmbito do PDE
- Falta de articulação entre PDE e PNE
- Foco no binômio mérito/desempenho, na cobrança de resultados sem definição dos padrões de qualidade
- Atenção para que as avaliações não estimulem a competição e sim o apoio e cooperação às escolas